

Redacção e Administração:

Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO

Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXIV-N.º 1.203—24 de Julho de 1954

Composição e impressão:

Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

PORTUGAL INVADIDO PELO PROTESTANTISMO

A NINGUÉM pode oferecer dúvida que a Terra de Santa Maria é, para os protestantes, país de missão. Envidam todos os esforços para se infiltrarem em toda a parte: na metrópole, nas ilhas e no ultramar.

Mais de uma dúzia de seitas, algumas com afinidades recíprocas, outras adversárias entre si, disputam a conquista e a posse das nossas populações.

Realizam sessões de propaganda, ora em salões, ora em público. São incansáveis. Percorrem os bairros populares das cidades e vão até às mais remotas aldeias, sobretudo na faixa do litoral e nalgumas terras do interior.

As dioceses mais batidas são Lisboa, Leiria, Coimbra, Aveiro, Porto, Portalegre, Évora, mas também visitam o Algarve, Beja, Viseu e Braga, sobretudo a orla marítima e a zona industrial de Guimarães.

Estão a construir-se, por esse país fora, igrejas ou casas de oração, sobretudo adventistas.

Na maioria dos casos, porém, alugam edifícios ou salas.

Nalgumas localidades, os protestantes promovem iniciativas como, por exemplo, *ateliers de costura*, onde ensinam as raparigas que os desejam frequentar. Suscitam discussões a respeito de religião, procurando de preferência atrair elementos da Acção Católica e até catequistas, tentando convencê-los de que são eles que vêm pregar a verdade e convidando-os para seus propagandistas.

Nalguns pontos, à porta do edifício onde se efectuam as reuniões, aparece afixada esta legenda: — *Casa de Oração*. E quando alguém lhes pergunta se são protestantes, respondem que não; que são cristãos, ou evangélicos, e alguns até afirmam que são católicos. Os representantes dessas múltiplas confissões todos afirmam que pregam o verdadeiro cristianismo. Mas é caso para perguntar: — *Em qual das vossas infinitas seitas é que está a verdade?*

Há tempos dizia-nos com tristeza um categorizado pastor evangélico: — *O maior aborrecimento que nós temos é não pensarem todos da mesma maneira. Cada qual puxa para seu lado...*

Nisto estamos de acordo. Só falta tirar a conclusão de Bossuet: — *Variais? Logo errais.*

Não deve passar-nos despercebida uma circunstância: averiguou-se que têm aparecido em Portugal, à sombra do adventismo e doutras seitas protestantes, propagandistas do comunismo. E não admira, porque os sectários de Moscovo recorrem a todos os disfarces. E' altamente expres-

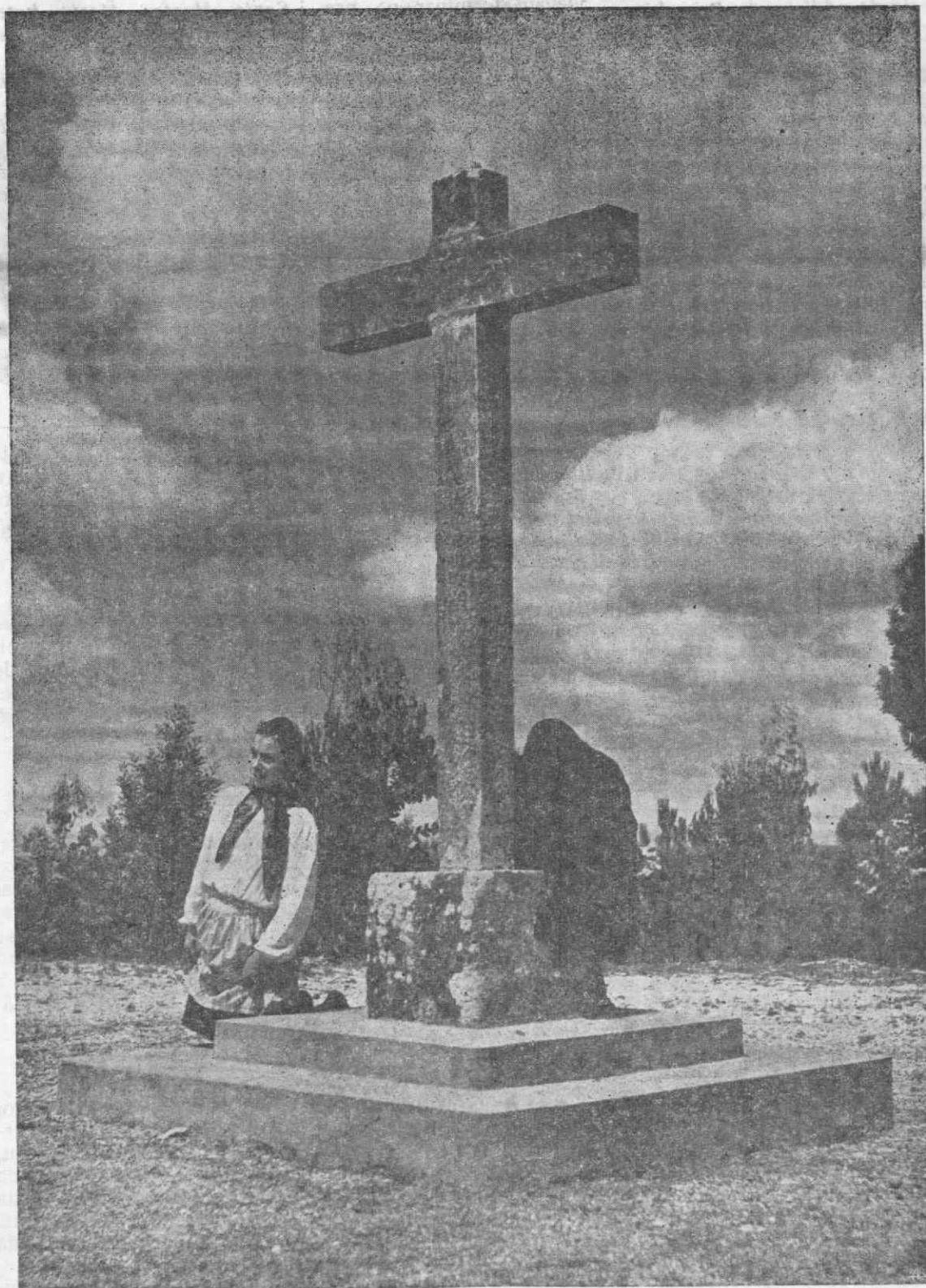
(Continua na 8.ª página)

APELO DE ALTURA

No Santuário da Senhora do Socorro

DE ALBERGARIA

junto a um velho cruzeiro de pedra



E STIVEMOS há dias, ao acordar da manhã, no Santuário do Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha. Prendeu-se-nos a alma, no silêncio daquele monte, ao misterioso apelo de um cruzeiro de pedra dos princípios do século XVII, colocado ali pelos romeiros e peregrinos para ser testemunho de penitências heróicas, de lágrimas incontidas, de fervorosas e místicas preces.

A luz matinal, embora coada pela frança dos pinheiros, caía na pedra tosca do velho cruzeiro e como que transmutava em apelo de altura as rogações aflitas de todos aqueles que, ao longo do tempo, junto dele dobraram os joelhos ou ergueram ao céu as suas mãos trementes.

Não tinha voz aquele corpo, é bem certo: — uma voz assim como a nossa, a saber a cinza e a veneno, a cheirar a lama e a pecado. Mas era, como diria o poeta, uma «escultura épica de Deus», chamando, no azul doirado, ao abraço das coisas puras, e nobres, e altas, e santas.

E nós vimos ainda, à roda da mesma cruz, batido pelos revérbos do mesmo primeiro sol, um caminho áspero de dor e sangue. Dobradas ao peso de indizíveis angústas, vindas quem sabe lá de que distância, duas almas do povo simples tornavam o sulco ainda mais fundo, pedindo à terra, ressequida e nua, que não se revol-

(Continua na 3.ª pág.)

No Santuário da Senhora do Socorro

lasse, antes soubesse esperar, pelo sacrificio da sua carne ferida, a promessa branca de nova e ondulante seara de luz e oiro.

Foi Manuel de Lhanos quem disse, em hora de arrebatamento, que a cruz é o sinal mais.

No Monte do Socorro, em Albergaria-a-Velha, aquela pedra do cruzeiro de setecentos appareceu-nos, ao acordar do dia, como um eco dolorido da voz do jovem espanhol.

Mas amanhã, quando a serra se converter em mar de gente, vai a cruz florir na esperança e deixar a nós todos a certeza de que ainda vale a pena não fechar a alma ao seu apelo de altura!

M. C.

Programa da Peregrinação

A's 16 horas — Concentração dos peregrinos no começo da Avenida que liga a Estrada Nacional Porto-Lisboa com o Santuário de Nossa Senhora do Socorro.

A' chegada ao Bico do Monte, haverá Missa Campal, sendo celebrante um dos nossos venerandos Prelados.

No fim da Missa, exposição solene do Santíssimo, têrço com cânticos e bênção.

Como remate das cerimónias da peregrinação haverá o adeus a Nossa Senhora do Socorro.

Prof. Américo Ferreira

O sr. Américo dos Santos Ferreira, distinto professor de canto coral na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, que já possuía o curso de composição e instrumentos de sopro, concluiu, recentemente, no Conservatório de Música do Porto, o Curso Superior de Canto de Concerto.

E' bem conhecida de todos os aveirenses a notável competência do prof. Américo Ferreira, já como dirigente do conjunto coral daquele estabelecimento de ensino, já como regente da Banda de S. João de Loure e ensaiador auxiliar do Grupo Coral Aleluia.

Sabemos que, pelos seus reais méritos, foi já escolhido e vai ser nomeado professor de música da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Por estes motivos, o *Correio do Vouga* cumprimenta e felicita o seu dedicado amigo.

CABELEIREIRO Salão Diana

Mário Mendonça participa às suas Ex.^{mas} Clientes de Ilhavo e limites que acaba de mudar as suas instalações desta vila para Aveiro — Praça de Joaquim de Melo Freitas, aos Arcos, por cima da Farmácia Ala — onde continua a receber com a mesma atenção e a trabalhar com o mesmo padrão artístico nos seus serviços de todas as "permanentes" A QUENTE; A MORNO; A FRIO.

Mises, descolorações em todas as cores, tintas, cortes correctos nas linhas da moda.

Mais informa que os seus preços são os mesmos.

Eng. Carlos Martins

Mais um filho de Aveiro que concluiu a sua formatura com distinção. Carlos Martins, que foi um dos mais destacados alunos do nosso Liceu, em cujo curso, concluido em 1948, alcançou o Prémio Nacional, culmina os triunfos da sua carreira de estudante terminando a formatura em Engenharia Civil com uma das mais altas classificações.

O novo Engenheiro, formado pelo Instituto Superior Técnico, continuou ali a brilhante carreira, encetada no Liceu de Aveiro, e lá, como cá, impôs-se pelas suas altas qualidades de trabalho e inteligência, que, aliadas a um irrepreensível porte e natural simpatia, lhe grangearam a estima e admiração de mestres e colegas.

Conta apenas 23 anos, mas é já possuidor de vasta cultura, pois soube aproveitar sempre as suas férias em viagens de estudo pelo estrangeiro, das quais o seu gosto, sôfrego pela ciência, tirou o melhor partido. Presentemente, encontra-se em mais uma viagem de estudo, através de Espanha, França e Suíça.

E' filho do sr. Dr. Arménio Martins, distinto advogado nesta comarca, e de sua falecida esposa.

Para o distinto estudante, hoje Engenheiro, em cuja profissão seguirá, certamente, o mesmo trilho — disse são segura garantia o seu amor ao trabalho e a sua firmeza de carácter — vão os sinceros parabéns do *Correio do Vouga*, extensivos a seu pai.

Vida Escolar

Acaba de prestar provas, com distinção, para o ingresso na Faculdade de Direito o estudante Américo da Silva Ramalho, filho do nosso correspondente em Esgueira, sr. Américo Ramalho.

— Para o 7.º e 4.º ano, respectivamente, transitaram os alunos José Fernando Betencourt e Maria Etelvina Betencourt, filhos do sr. Aljeres Fernando Betencourt.

— Completou o 5.º ano o estudante Manuel Maia Loura e Silva, filho do sr. José Marques da Loura e Silva.

— Passou para o 6.º ano do curso liceal a menina Maria Margarida Portugal, filha do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, distinto médico em Angeja.

Cão Fox-Terrier

Desapareceu; pede se o favor a quem souber o paradeiro para participar para Almeida e Silva, R. Candido dos Reis, 30 — Aveiro.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Aveiro, 20 de Julho de 1954.

Testa & Amadores, L.^{da}

AVEIRO

Telefone 26 Apartado 30

CIRCULAR

Aveiro, 21 de Julho de 1954

Ex.^{mos} Senhores

Temos o prazer de comunicar a V.^{as} Ex.^{as} que por escritura de 17 de Julho de 1954, lavrada nas notas do notário Dr. Adelino Simão da Fonseca Leal, de Aveiro, ficou constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, com o capital de quatrocentos mil escudos, sob a razão social de:

TESTA & AMADORES, LIMITADA

para continuação de todos os negócios da antiga firma Testa & Amadores, da qual faziam parte os sócios Silvério Augusto Amador e Amadeu Augusto Amador e da qual passam a fazer parte os novos sócios José Machado Amador e Amadeu de Melo Amador.

Queiram tomar nota de que todos os sócios são gerentes, bastando a assinatura de dois sócios nos documentos que importem responsabilidade para a firma e a assinatura de um único sócio em actos de mera correspondência e expediente.

Pedimos a V.^{as} Ex.^{as} o favor de dispensarem à nova sociedade a mesma confiança e a mesma amizade com que sempre honraram a sua antecessora, pelo que lhes ficaremos muito gratos.

Subscrevemo-nos, com toda a consideração,

De V.^{as} Ex.^{as}

At.^{os} Ven.^{rs} e Obg.^{os}

Silvério Amador
Amadeu Amador
José Amador
Amadeu de Melo Amador

Cachorros de guarda

VENDEM-SE

Boa raça. Ver Avenida Central, 310. Telefone 258 AVEIRO

GAZCIDLA

A Filial da CIDLA em Coimbra, Avenida Fernão de Magalhães, tem o prazer de anunciar que, dado o interesse manifestado pela população do Centro do País quanto às medidas tomadas para facilitar a expansão do GAZCIDLA, continuará a fornecer grátis, a todos os novos consumidores que se inscrevam até ao fim do corrente mês — não só na área da sua dependência, mas também na das Agências Centrais de Aveiro, Guarda e Viseu — o conteúdo de uma garrafa de 13 quilos do melhor e mais moderno dos combustíveis.

Electro-Separadora de Arouca, Limitada

(SEDE EM AROUCA)

Por escritura de 27 de Outubro de 1951, lavrada nas notas do 2.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Francisco Maria de Sousa, foi constituída entre Joaquim Maria Alves e Manuel António Rodrigues, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação acima, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade, que adopta a denominação de "ELECTRO-SEPARADORA DE AROUCA, L.da", tem a sua sede e domicílio na vila de Arouca, durará por tempo indeterminado, com início nesta data, e é seu objecto a laboração, separação e tratamento de minérios, bem como qualquer outro ramo de indústria ou comércio que os sócios determinem e não seja vedado por lei.

2.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 6.000\$00, pertencendo a quota de 3.000\$00 a cada um dos 2 sócios.

3.º — Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas, carecendo de prévia autorização escrita do sócio não cedente, a cessão a estranhos de qualquer quota ou parte dela.

4.º — A gerência social, dispensada de caução, compete aos 2 sócios, que entre si distribuirão as respectivas funções, de comum acordo, podendo, por isso, qualquer

deles representar a sociedade em todos os seus actos, mas nas suas relações com o Estado será ela representada pelo sócio Joaquim Maria Alves.

5.º — Anualmente, em 31 de Dezembro, será dado um balanço; — Os lucros líquidos apurados, depois de retirada a percentagem não inferior a 5% para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, — termos em que por eles serão suportados os prejuizos quando os houver, até ao limite da sua responsabilidade legal.

6.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuará a sociedade com o sobrevivente ou capaz e com os herdeiros ou representante legal do falecido ou incapaz, devendo os ditos herdeiros nomear um de entre eles que nela os represente a todos, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

7.º — Não poderão fazer parte dos corpos gerentes da sociedade, nem em alguma qualidade, directamente ou por interposta pessoa, lhe poderão prestar quaisquer serviços as pessoas referidas nos diferentes números do artigo 1.º do decreto n.º 15.538, nem quaisquer outras a quem se tenham tornado extensivas, por disposição da lei, as incompatibilidades referidas naquele artigo.

8.º — As reuniões dos sócios serão convocadas por meio de avisos expedidos pelo seguro do correio, com a antecedência não inferior a 8 dias, salvo os casos para que a Lei exija prazos e formalidades especiais de convocação, dispensando-se esta quando ambos os sócios assinem as actas competentes.

9.º — Nos casos omissos regularão as deliberações dos sócios tomadas em Assembleia Geral e as disposições legais aplicáveis.

Porto, 26 de Novembro de 1952.

O Ajudante do 2.º Cartório Notarial do Porto,

António Alves Neves



Grupos Motores DIESEL Mercedes-Benz

PARA AUTOMÓVEIS DE TURISMO

Motor de 4 cilindros — Caixa de 4 velocidades sincronizadas

★

VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

★

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Soc. Com. C. SANTOS LDA.

160, Rua de Santa Catarina, 168 — PORTO

Casamentos!

Presentei-os com artigos da Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro



FALAI, SENHOR...

VII Domingo depois do Pentecostes

Do Evangelho: Disse um dia Jesus: «Desconfiai dos falsos profetas, que se acercam de vós como mansos cordeiros e, no fundo, são lobos devoradores. Pelos seus frutos os conhecereis... Toda a boa árvore dá bons frutos, mas a árvore má dá maus frutos. Nunca a árvore boa dará maus frutos, nem a árvore má dará bons frutos... Vós, pois, os conheceis pelos seus frutos.

Nem todo o que me diz «Senhor, Senhor», entrará no reino dos céus, mas só quem fizer a vontade de meu Pai...

S. MATEUS, 7, 15-21

Da Epístola: Meus irmãos:... Se os vossos corpos foram oferecidos à impureza e ao mal agora destinai-os à justiça e ao bem, a fim de chegardes à santidade. Quando éreis escravos do pecado, não vos interessava a virtude. E que fruto tirastes daquilo que agora vos envergonha? Nenhum, pois o seu fim é a morte espiritual. Mas, presentemente, estando libertos do pecado, servis a Deus, de que lucrads grande proveito para a vossa santificação e para a vida eterna. A paga do pecado é a morte; a recompensa de Deus, porém, é a felicidade eterna em Nosso Senhor Jesus Cristo.

S. PAULO AOS ROMANOS, 6, 19-23

Pensamento: Embora a Liturgia da Igreja Católica celebre hoje a festa de Santiago Maior, Apóstolo de Jesus Cristo, vamo-nos deter nos trechos principais da missa do sétimo domingo depois do Pentecostes, que hoje ocorre. Na Epístola lêem-se frases de S. Paulo, dirigidas aos cristãos de Roma, mas que são de perfeita actualidade para nós.

O fruto do pecado é o remorso; o seu fim é a morte espiritual. O pecado é uma transgressão da lei divina, natural ou humana. Mas ele é proibido não por simples princípio de limitação, mas porque é um verdadeiro mal.

O Evangelho aconselha a que tenhamos cautela com os falsos profetas, de boa aparência, mas de más intenções. São lobos vestidos de pele de cordeiro. Convém não nos fiarmos nas suas expressões seráficas; antes, analisemos o seu íntimo pelas obras que praticam: «Pelos frutos os conhecereis». A vida prática de tais pessoas não está de harmonia com o que dizem.

E pode haver cristãos em quem não haja conformidade de vida entre as suas atitudes no templo e a sua vida quotidiana. E' que é mais fácil rezar do que praticar o bem. Se este exige domínio de coração, vontade e inteligência, aquele pode apenas consistir no balbuciar de orações. Oxalá a nossa vida reli-

giosa influenciasse toda a nossa vida humana.

Calendário litúrgico

25 — 7.º domingo depois do Pentecostes. Santiago, Apóstolo. Mis. de Santiago, 2.ª Or. e últ. Ev. do dom., 3.ª Or. de S. Crist., Cr. e Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

26 — S.ta Ana, Mãe de N.ª Sr.ª — Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

27 — S. Pantaleão, Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. do dom. ant., 3.ª Or. A cunctis, Pref. comum (cor vermelha); ou Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.ª Or. de S. Pant., 3.ª Or. A cunctis, sem Cr., Pref. comum (cor verde).

28 — S. Nazário etc., Mártires. Mis. pr., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor vermelha. Permitem-se missas de defuntos.

29 — S.ta Marta, Virgem. Mis. pr., 2.ª Or. dos S.tos Márt. 3.ª Or. A cunctis. Cor branca. Permitem-se missas de defuntos.

30 — S.tos Abdón e Senen, Mártires. Mis. pr., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor vermelha. Permitem-se missas de defuntos.

31 — S.to Indácio de Loiola, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

Atenção

Pede-nos a Redacção da Revista «TERRAS DE PORTUGAL», de Braga, que avisemos os comerciantes, industriais e agricultores e as autoridades administrativas do Distrito de que não devem, sob pretexto algum, conceder ou pagar anúncios a um indivíduo de nome Bernardino Carneiro de Matos, que se intitula seu correspondente em todo o Distrito de Leiria e que se apresenta como estando a organizar números especiais daquela publicação.

Esse indivíduo, contra o qual já foram tomadas as medidas que o caso exigia, conseguiu extorquir cerca de trinta contos de publicidade a diversas entidades de Leiria, — sem para isso estar autorizado, — gastando-os em seu proveito.

OCULISTA MOTA

(Ex-empregado da firma «A Optica»)

Óculos de todas as espécies

Oficina equipada com aparelhagem moderna

Aviamento rápido e rigoroso de todas as receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10

AVEIRO

Murtosa

Festa do Mártir S. Sebastião

Murtosa, 19 — Realizou-se na freguesia da Murtosa a festa do Mártir S. Sebastião, que teve o seguinte programa: no sábado, uma banda de música percorreu as ruas da vila, anunciando a festa e em cumprimento de saudação às mordomas; ontem, missa solene a grande instrumental na igreja matriz, sermão e procissão, que teve um brilho muito excepcional, como é de tradição, pois são às centenas os anjinhos que tomam parte nesta procissão. A tarde houve um arraial na Praça Combatentes da Grande Guerra, com concerto por duas afamadas Bandas de Música, sendo queimado bom fogo de artifício.

Electrificação da Torreira

Em ritmo acelerado, vão prosseguindo os trabalhos de electrificação da praia da Torreira. A cabine encontra-se quase concluída e os postes Cavan erguidos na sua totalidade. A praia vai tomando outro aspecto e este melhoramento é um dos mais importantes, que muito contribuirá, sem dúvida, para o seu engrandecimento e valorização.

Escola «António Vieira Pinto»

A Câmara Municipal concluiu os trabalhos de reparação e embelezamento do muro de vedação do edifício escolar «António Vieira Pinto», da Torreira.

Pela Câmara Municipal

Em reunião ordinária da Câmara Municipal, de 14 do corrente, foram tomadas as seguintes deliberações: abrir concurso público para o preenchimento do lugar de Tesoureiro Municipal; fixar em 3% o imposto de turismo e em 50\$00 a taxa de turismo, receitas a cobrar no ano corrente para a Junta de Turismo da Torreira; conceder o subsídio de 6.000\$00 à comissão que venha a constituir-se para a realização das festas populares do S. Paio da Torreira, em 8 de Setembro.

Património dos Pobres

Vai engrossando a subscrição pública para a realização da obra altamente necessária e urgente neste concelho, que é a construção de casas para pobres. E' esperada com viva ansiedade, no próximo dia 25, a vinda do bondoso Padre Américo à Murtosa, onde realizará uma palestra alusiva à obra social das casas dos pobres. Será exibido o filme «S. Vicente de Paulo».

Inspecções militares

As inspecções militares aos mancebos recenseados na Murtosa no ano corrente têm lugar nos próximos dias 26, 27, 28 e 29 do corrente, neste concelho, onde comparecerá, para tal efeito, a Junta de Recrutamento Militar, que funcionará num edifício contíguo aos Paços do Concelho.

Lagutrop

Agadão

Agadão, 18 — A população da freguesia foi informada de que, no próximo mês de Agosto, visita a nossa terra Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo Auxiliar da Diocese.

— Em Alcafaz, povoação desta freguesia, e no sítio chamado Cabril, o mineiro terminou a abertura das galerias subterrâneas para a exploração da «Agua de Alcafaz». Começou o empedramento da galeria central, que tem a extensão de 35 metros.

Os pedreiros, verdadeiramente especializados, que se empregam neste serviço são os srs Manuel Ferreira dos Santos e João dos Santos Cruz, ambos do lugar de Cabeça do Cão, freguesia do Piéstimo.

As obras são dirigidas pelo Agente Técnico de Engenharia e Minas sr. Patrício Marinheiro, natural da vila de Agueda.

— Na nossa última correspondência, o nome do novo advogado saíu completamente alterado. O seu verdadeiro nome é António Manuel da Cruz Antunes e não Manuel António da Cruz Nunes, como foi publicado.

Aqui deixamos a rectificação e pedimos ao novo bacharel desculpa da inexactidão involuntária. — C.

A LITURGIA

XII

Os diáconos

II

O RITO da ordenação dos diáconos ressente-se e informa-se todo da elevação espiritual das suas funções e da santidade que elas exigem em quem é chamado a exercê-las. Ele abre com um curto impressionante diálogo. Dir-se-lhe que tremem todos diante do passo que se vai dar.

O presbítero assistente:

— Roga-vos a Santa Igreja, senhor, que a este subdiácono, aqui presente, imponhas o ónus do diaconado.

O pontífice, acautelado, reservado, à margem de entusiasmos prematuros, de fogos játuos, pergunta:

— Mas sabeis vós se ele é digno, se ele é capaz?

A resposta do arcepreste à interrogação do pontífice é ao mesmo tempo tímida, condicionada, e confiante, segura.

— Só Deus ao certo o poderá saber; só o seu olhar penetra nos segredos íntimos dos corações. Mas por aquilo que está ao nosso alcance vulgar, por estas aparências ou argumentos de jora, nós sabemos e declaramos que o eleito é digno da graça a que vem.

Solta então o pontífice um suspiro de alívio:

— Deo gratias:

No fundo, porém, ainda não está satisfeito; para maior socego toma então uma resolução que quase classificaria-mos de drástica, de atrevida; volta-se para a assembleia e dirige-lhe esta formidável apóstrofe: Se há al alguém que tenha contra ele alguma coisa, levante-se e fale, não tenha receio; faça-o no entanto com caridade.

Por alguns instantes reina no templo um silêncio tremendo de ansiedade, de expectativa.

Ninguém se levanta? Ninguém o acusa? Ainda bem. Já o pontífice poderá então plácidamente expôr ao eleito, numa longa exortação cheia de autoridade, de magestade litúrgica, de reminiscências levíticas, cheia sobretudo de união, de materna solicitude, os deveres do diácono — assistir ao altar, pregar, baptizar — já lhe poderá dizer à vontade, sem preocupações doutro género, com que devoto e alto sentido ele deverá cuidar sempre da santidade do seu ministério.

No momento em que, após tantas e tão veementes exortações do prelado, após uma tal eloquência de súplicas, a assistência mais sente a necessidade do auxílio celeste para as incapacidades ou deficiências da natureza, o pontífice, de pé, soleníssimo, pousa a mão direita sobre a cabeça do candidato e diz-lhe com voz segura:

— Recebe o Espírito Santo. Ele será a tua força.

A ordenação acaba por três cerimónias vistosas, que se sucedem rapidamente umas às outras em repentinos lampejos e completam por assim dizer a armadura espiritual do diácono: a estola atravessada no peito, a defendê-lo das lançadas do inimigo; a dalmática ou a túnica a revesti-lo de glória, de magestade; e o livro dos Evangelhos nas suas mãos, a consagrá-lo desde esse momento o pregador e o defensor da verdade cristã.

Ele aparece então à Igreja na plenitude sagrada dos seus poderes!

Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 8.ª pág)

mão, feito com este destino, de uma senhora de Aveiro. E' tanta a devoção dela pelos pobrezinhos, que veio propositadamente ao Seminário trazer a oferta e a esmola. Que Nosso Senhor lhe pague tanta caridade, minha senhora, e dê o descanso eterno à alma de sua querida irmã, que foi outrora apóstolica heroína de caridade, enquanto viveu entre nós. Mais roupas, de Aveiro, em muito bom estado, e a costumada farinha, da Gafanha, para o doentinho da «ilha» do Lé. E eis tudo.

Em face de tanto amor para com os nossos irmãos que sofrem o desconforto da vida ou as agruras da doença, só me resta ajoelhar diante do sacrário e em união com eles dizer a Jesus, com lágrimas de agradecimento: — Louvado seja Nosso Senhor e Sua Mãe Maria Santíssima! Até daqui a quinze dias, se Deus quiser.

Um dos dois

Artigo de fundo

E' transcrito do diário católico «Novidades» o nosso artigo de fundo de hoje, publicado naquele jornal em 8 do corrente.

O assunto nele versado deve merecer a nossa melhor atenção. Aos católicos pertence estar de sobreaviso. Os erros devem combater-se enérgicamente, embora sempre e em todas as circunstâncias se amem os homens.

Banho quente!

Esquentadores Gazzilda «Rex»
Chuveiro eléctrico «Tri»
Esquentadores a petróleo «Caxala»
66 na Casa das Utilidades

Praça de Automóveis

TELEF. 766

Carros modernos de 4 e 6 lugares.

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO.

Pelo Seminário

EU tenho medo, dizia um santo à hora da morte, de me apresentar ao Senhor com uma casca de noz, e Ele, ao abri-la, encontrá-la choxa, desfeita, vazia.

E' assim a virtude: quanto mais águia, mais se julga verme ou toupeira, quanto mais alta e mais pura, quanto mais oiro, mais se julga vil chumbo ou poeira, diríamos mesmo, à maneira de S. Paulo, *peripsema*, esterco.

Lembrei-me desta voz inquietada e receosa do santo, quando agora, ao abrir o casulo que me deu para o Seminário alguém mascarado, encontrei dentro dele, não resíduos, baba ou ferrugem, como ele dizia, não cisco de uma noz murcha, mas, a luzir como olhos de linco ou de arcanjo, dois diamantes.

— Então isto é pó? Então isto é nada?

— Olhe, Senhor Arcebispo, eu ia a dar uma qualquer volta no meu caminho, eu ia a dar um passo qualquer sem atender mesmo ao que fazia, e senti de repente que uma brisa suave me bateu na fron-

te e roçou por mim a sua frescura.

Ao princípio ainda pensei que estava preso de encanto onde sonho. Mas passei as mãos pelos olhos: não havia dúvida, estava acordado. Bati com os dois pés no chão: era efectivamente a terra, não era névem nenhuma. Apalpei-me bem: era eu. Meti nos bolsos as duas mãos: não estavam, como de costume, vazios.

Que fiz eu, então? Corri para aqui a trazer-lhe as primícias da minha inesperada fortuna. Chamei-lhe o que quiser: cinzas ou rosas, cascas ou frutos, estrelas ou barro, o que isto é sobretudo é o suspiro ou a lágrima do meu coração sobre a terra do Seminário; o que isto é sobretudo é o cântico da minha alma ao sol que doura esta bendita morada.

Não sei como eu pensei nesse momento que Deus me compensava com a alegria desse dom, da tristeza em que estava, da trágica perda de um dos maiores amigos do Seminário. Não seria ele, lá do Céu, que mexeria esses cordeinhos dourados?!

A freguesia de Bustos vai construir uma nova igreja

A populosa e progressiva freguesia de Bustos, do concelho e arceprelado de Oliveira do Bairro, está empenhada, e com grande entusiasmo, na construção de uma nova igreja, que substitua a pequeníssima e arruinada capela ali existente, a qual tem estado a servir de paróquia, mas não satisfaz, desde há muito, às necessidades da terra e à dignidade do culto.

A freguesia de Bustos foi criada em 1925 e tomou para si o encargo de erguer uma igreja. Passados tantos anos, sente, cada vez mais forte, a responsabilidade assumida e vai agora, finalmente, lançar-se à obra, sendo de esperar que ela se traduza, em pouco tempo, numa grande e consoladora realidade.

Os nossos venerandos Prelados estiveram em Bustos, na tarde do último domingo, a fim de falarem ao povo sobre este importantíssimo assunto e verificaram, *in loco*, as condições que oferece o terreno em que se projecta construir o novo templo. A população acorreu a ouvir Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} e deixou-lhes a promessa de toda a sua dedicação, generosidade e entusiasmo.

O Senhor Bispo Auxiliar teve de sair mais cedo, chamado por outros serviços pastorais na freguesia de Oia. Ao Senhor Arcebispo foi depois oferecida, em casa do sr. Manuel Vieira, uma pequena merenda, ali se reunindo também as pessoas de mais relevo da freguesia, as quais novamente manifestaram o seu interesse pelo triunfo de tão grande causa.

Nota Oficial da Secretaria Episcopal

Exames de Admissão ao Seminário

Os requerimentos para os exames de Admissão ao Seminário devem ser enviadas ao Ex.^{mo} Prelado da Diocese, até ao fim do mês corrente.

Os exames terão lugar no dia 2 de Agosto, no Seminário de Santa Joana, começando às 9,30 horas, pontualmente.

O resultado dos exames será comunicado pela Secretaria do Seminário aos revs. párocos dos interessados.

Os candidatos que forem aprovados neste exame serão admitidos até ao número que comportar o edificio, conforme o despacho a dar pelo Ex.^{mo} Prelado Diocesano.

Os requerimentos para Admissão ao Seminário serão acompanhados da documentação exigida pelo Sínodo Diocesano; em caso contrário não serão atendidos.

Estes requerimentos devem entrar na Secretaria Episcopal até ao dia 30 de Agosto.

Aveiro, 20 de Julho de 1954

O Secretário

DIOCESSE DE AVEIRO

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.

Comunica-Nos Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra que o grupo denominado jazz «Orquestra Central» de Troviscal perturbou gravemente a festa da Comunhão Solene na freguesia da Mealhada.

Lamentamos profundamente que os Nossos diocesanos dêem tão graves razões de queixa a outras Dioceses, e por elas apresentamos a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra as Nossas humildes desculpas.

E assim HAVEMOS POR BEM lançar o interdito canónico sobre os componentes do referido jazz, culpados da perturbação da festa que deu motivo à queixa do venerando Prelado de Coimbra.

Dado em Aveiro, aos 21 de Julho de 1954

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Retiro do Clero

Para conhecimento de todos os sacerdotes inscritos no segundo turno dos exercícios espirituais do clero diocesano de Aveiro, notifica-se que a entrada prolonga-se apenas até às 12,30 horas (hora do almoço) do dia 26 de Julho, e que a saída será no sábado seguinte, após a Missa celebrada pelo Senhor Arcebispo às 8 horas.

Vendem-se

Uma QUINTA, no lugar de Santiago — Aveiro.

Um PINHAL, no lugar de S. Bernardo — Forninho.

Recebem-se propostas. Tratar com Manuel Pais Júnior, Rua do Gravito, n.º 11

AVEIRO

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro

Crónica internacional

(Continuação da 8.ª página)

as vantagens comerciais e políticas que lhe concedeu, impedindo a concorrência comercial do Japão com a qual os ingleses não podem lutar.

3.º — deseja provar essa dedicação batendo-se contra os Estados Unidos.

4.º — Pretende separar a China comunista de Moscovo, julgando ser este o melhor processo.

★

Ora o comentário foi feito anteriormente à Conferência de Washington entre Churchill-Eisenhower e Eden e Foster Dulles.

Dessa Conferência resultou o clarear-se mais a política anglo-americana na Ásia e a possibilidade até dum acordo para a defesa do Sueste da Ásia mesmo sem a intervenção da França, dada a reviravolta francesa com a investidura de Mendes-France no governo e a sua declaração de pôr termo até 20 de corrente à guerra da Indochina sob pena de abandonar o Poder.

O entendimento anglo-americano quanto à Ásia, com excepção da divergência a respeito da entrada na O. N. U. da China comunista, vem da circunstância da posição dos Domínios da Coroa britânica que precisam de ver liberto o Pacífico do comunismo, tão perigoso senão mais, que o imperialismo japonês.

O mesmo comentador a que nos referimos vê a posição inglesa na Europa através destes prismas:

a) A Rússia comunista é uma realidade continental, com a qual há que contar;

b) O Trabalhismo, com suas tendências pró-Moscovo, é uma realidade de política interna, que pesa e orienta;

c) A Rússia, porém é inimiga do Ocidente e, portanto, da Grã-Bretanha e todo o movimento que a possa enfraquecer sem compromisso inglês, é de favorecer; e

d) Desta forma surgiu o apoio de Londres à C. E. D. Esta parte do comentário que analisamos teve na Conferência de Washington esclarecedora confirmação.

A Inglaterra e os Estados Unidos concordam ser necessária a organização da Comunidade Europeia de Defesa da Europa e do Exército Europeu, dirigindo à França hexitante o aviso de que, não

aceitando ela esta organização com a inclusão de divisões alemãs no Exército Europeu, reconhecerão por sua parte, nos sens sectores, a soberania alemã e ela armará o seu exército nacional, bem pior para a França tal solução. Adenauer já avisou assim o Governo francês ao que a imprensa francesa chamou *ultimatum*: «ou a adesão ao plano estabelecido ou a recuperação da sua liberdade para se armar convenientemente». Em Londres, ingleses e americanos estiveram reunidos a tratar do assunto.

Querubim Guimarães

Vende-se

Terreno, na Patela, próximo à Estrada da Quinta do Gato, bom para construções; dá uma boa quinta, com cerca de 6 alqueires de sementeira.

Informa: Avenida Central, 310 — AVEIRO.

Branca

Julho, 19 — Realizaram ontem o seu casamento, na igreja paroquial de Albergaria-a-Velha, a sr.^a D. Maria de Lourdes Alves da Silva, filha do sr. António Alves da Silva e de sua esposa, do lugar do Souto, com o sr. Alípio Rodrigues, filho do sr. Manuel Rodrigues Mateiro, e de sua esposa, de Salreu.

Foi celebrante o sr. Prior desta freguesia e apadrinharam o acto o sr. Artur da Silva Ribeiro e sua esposa D. Margarida Pereira Pinto Ribeiro, da Casa do Outeiro.

— Passou para o 3.º ano de Ciências Histórico-Geográficas, na Universidade de Coimbra, a sr.^a D. Maria Margarida da Conceição Marques da Silva, filha do sr. Dr. Manuel Marques da Silva e de sua esposa, do lugar da Barroca.

— Para o 6.º ano do curso dos Liceus transitou a menina Maria da Fonseca Pereira, do lugar do Chaque, Monte da Senhora do Socorro.

— No lugar de Nobrijo realizou-se, no passado dia 11, a festa em honra da Senhora da Boa Hora, em que tomaram parte as bandas de música desta freguesia e de Silva Escura.

— Em Telhadela efectuou-se, no passado domingo, a festividade em honra de Santa Ana.

— O professorado desta freguesia tem votado ao problema da educação de adultos toda a sua dedicação e boa vontade.

Mais 35 alunos foram aprovados em exame, o que perfaz um total de 129 alunos aprovados desde que entrou em vigor a Campanha.

Estes números são bem elucidativos; são mais do que suficientes para submeter à consideração de todos o esforço dispendido por tão prestimosa classe.

— O estudante António Tavares Nunes, habilitado no Colégio Externato de Albergaria, ficou altamente classificado, com dispensa das provas orais, no exame do 1.º ciclo, feito no Liceu Alexandre Herculano, no Porto.

— Encontra-se em férias, na sua casa de S. Julião, o rev. Padre Artur Pires da Conceição, professor no Seminário de Beja.

— Na sua vivenda do lugar da Estrada, encontra-se em veraneio o sr. Manuel Joaquim da Silva, com sua esposa e filhos.

Muitas outras famílias escolheram esta freguesia para o seu descanso anual, motivo porque a Branca parece uma estância de repouso.

— Esta freguesia prepara-se para a grande peregrinação concelhia, a realizar no próximo dia 25, ao Santuário da Senhora do Socorro. — C.



— Sabe a quem é atribuída a invenção da bússola?
— Não sei...
— A um navegador italiano do século XIV: Flávio Gioja, de Analfi.



— Sabe como as perfeitas donas de casa norciam com economia os seus negócios domésticos?
— Não sei...



— Empregando o Gazzidia, que, qualquer que seja o local em que se viva, é o mais moderno e rápido combustível para todos os usos caseiros.
— Ah sim? É admirável!...

Evita os bochechos
de clorato de potássio



A' venda nas
boas casas

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS, OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S^{TA} CATARINA, 108-2.^o
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

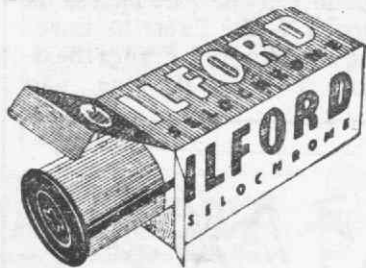
CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



A superioridade
das películas

Conquistou a preferência



Vende-se nas casas de artigos fotográficos

Rep. COSTA & C.ª L.ª

Rua da Fábrica, n.º 43 — PORTO

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

A. Briososa e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Escritório e residência:

Rua Comandante Rocha
e Cunha, 55, 1.º Dt.º

Telef. 725 — AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 15 de Setembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª L.ª

4, L. Vitorino Damasio
Telefones 668087 (3 linhas)

LISBOA

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens
Telefone, 4 ANADIA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Terra lavradia

Vende-se, perto da passa-
gem de nível da estrada de
S. Bernardo, com 8.841 me-
tros quadrados, tendo na fren-
te da estrada 80 metros.

Falar com José Vieira da
Silva, em Vilar.

Terreno

Na Rua de S. Roque, junto ao
sr. Elviro da Graça, com plan-
ta aprovada pela Câmara pa-
ra construção de prédio. Ven-
de Manuel Pascoal

AVEIRO

Grupo Motor-Bomba a petróleo

«Ruston» de 3 H P

VENDE-SE

Dirigir a Severim Duarte,
Aven. Dr. Lourenço Peixinho,
160 — AVEIRO.

Casa

VENDE-SE em Esgueira,
na Rua Vicente Almeida Eça,
com os n.ºs 13 e 15.

Informa Francisco de Bas-
tos, na mesma Rua, n.º 11.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

BILHARES

Vendem-se 4 bilhares e seus
pertences, e 2 taxis, em bom
estado.

Falar no Café Avenida —
Aveiro.

GRUNDIG
Radio

A MAIOR FÁBRICA DE
RÁDIOS DA EUROPA

Agentes em Aveiro:

TRINDADE, FILHOS, L.DA

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A
(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especiali-
dade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine-Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Residência: Rua Comandan-
te Rocha e Cunha, 55, 1.º D.

AVEIRO — Telef. 725

Dr. Manuel Figueiredo

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas
4.ªs feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Pei-
xinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de
ouvidos, nariz e garganta
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,
18-2.º — Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José
n.º 8 — Tel. 4315

Coimbra

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços
de Dermatologia e Sifilografia
dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em
Ilhavo, das 11 às 13 horas, na
Rua José Estêvão e em Avei-
ro, às 2.ªs, 5.ªs e sábados a
partir das 15 horas, na Casa
de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueldão

ILHAVO — Telef. 6

+ Parteira e enfermeira
Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13
COIMBRA — Telf. 3130

Dinheiro a 6,5%

Empresta-se sobre pré-
dios, em qualquer cidade ou
vila.

Dirigir à Rua de Manuel
Firmino, 15 — Aveiro.

CASA

Com pátio e horta. Vende
no Bairro do Vouga o tenen-
te Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

No processo de execução sumária, pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, em que é exequente Anunciação da Rocha Lopes, casada, comerciante, da Marinha Velha, e executado Paulo de Matos Bandarra, casado, sapateiro, residente no mesmo lugar, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 5 de Julho de 1954

O Chefe de Secção,

José Maria Bettencourt

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

COMARCA DE AVEIRO

EDITAL

2.ª publicação

O Doutor Alberto Martins Pereira, Juiz de Direito do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro. Faz saber que por este Juízo, Primeira Secção, nos autos de querela que o Ministério Público e o assistente José da Silva Dionísio, casado, proprietário de Vagos, movem contra o réu Baltazar da Silva, casado, proprietário, de Vagos e com última residência em Aradas, desta comarca, filho de Baltazar da Silva e de Maria Rosa de Jesus, o qual é acusado de haver cometido o crime de ofensas corporais voluntárias, previsto e punível pelo artigo trezentos e sessenta número cinco, do Código Penal, agravado pela circunstância vinte e nove, do artigo trinta e quatro do mesmo diploma, com admissão de caução de quinze mil escudos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, a notificar aquele réu, para se apresentar neste Juízo, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, sob pena de o processo prosseguir à revelia, e de que, decorrido este prazo, poderá ser preso por qualquer pessoa do povo, e o deverá ser por qualquer oficial de justiça ou agente da autoridade, para ser entregue em Juízo. Para constar se passou o presente edital e outro igual, para serem afixados nos lugares indicados por lei.

Aveiro, oito de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro.

Eu, Armando Cancela de Amorim, Chefe da Secção, o dactilografei, revi e assino. O Juiz de Direito, a) *Alberto Martins Pereira*. O Chefe da Secção, a) *Armando Cancela de Amorim* Está conforme.

Aveiro, oito de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro.

O Chefe da Secção,

*Armando Cancela de Amorim***OLIVA**

MÁQUINA DE COSTURA PORTUGUESA

Concessão Regional de Aveiro

DE 24 a 28 DE JULHO

No Salão do Teatro Aveirense

Grandiosa exposição dos trabalhos feitos pelas alunas finalistas dos CURSOS DE CORTE, CONFECÇÃO E BORDADOS



Uma boa Máquina de Costura; A melhor Máquina de Costura

A Zigue-Zague não tem rival

OLIVA — OLIVA

Exposição e vendas:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 51 — 51-A

TELEFONE 246

CONTABILIDADE

Indústria — Comércio

PERITAGENS — BALANÇOS — MONTAGEM
LEGALIZAÇÃO E SEGUIMENTO DE ESCRITAS

Encarrega-se:

ALEXANDRE MIRANDA

ESTARREJA

14

A mesma quantidade de combustível leva 10% mais longe

... graças ao seu aproveitamento integral!

Três em cada quatro automóveis deixam de aproveitar toda a potência do motor ou todo o rendimento do combustível. Mas, quando o seu automóvel está equipado com um novo jogo de velas Champion, pode alcançar até 10% adicionais de quilometragem, aproveitando a potência integral do motor.

As Velas Champion, de ignição total, aproveitam a potência integral do motor do seu carro.

VELAS CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL

À VENDA EM TODO O PAÍS

DISTRIBUIDORES
SOC. COM. C. SANTOS LDA.
160 - RUA SANTA CATARINA - 168
PORTO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 9 do próximo mês de Outubro por 12 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados pelo maior preço que for oferecido acima dos indicados.

PRÉDIOS

O direito indiviso a 1/12 duma casa térrea, sita na Rua Vasco da Gama, da freguesia de Ilhavo, no valor de mil oitocentos e vinte e dois escudos e cinquenta centavos, 1.822\$50.

O direito indiviso a 1/12 avos de uma casa térrea sita na Rua Vasco da Gama, da freguesia de Ilhavo, que vai à praça em duzentos e dois escudos e cinquenta centavos, 202\$50.

Penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional requereu contra António Bagão Félix e mulher D. Lucinda Augusta Bichão Félix, da Costa Nova.

E' depositário dos prédios Cesário Gonçalves, casado, funcionário público. São por este meio citados quaisquer credores incertos, a fim de deduzirem os seus direitos querendo.

Comarca de Arouca

Anúncio

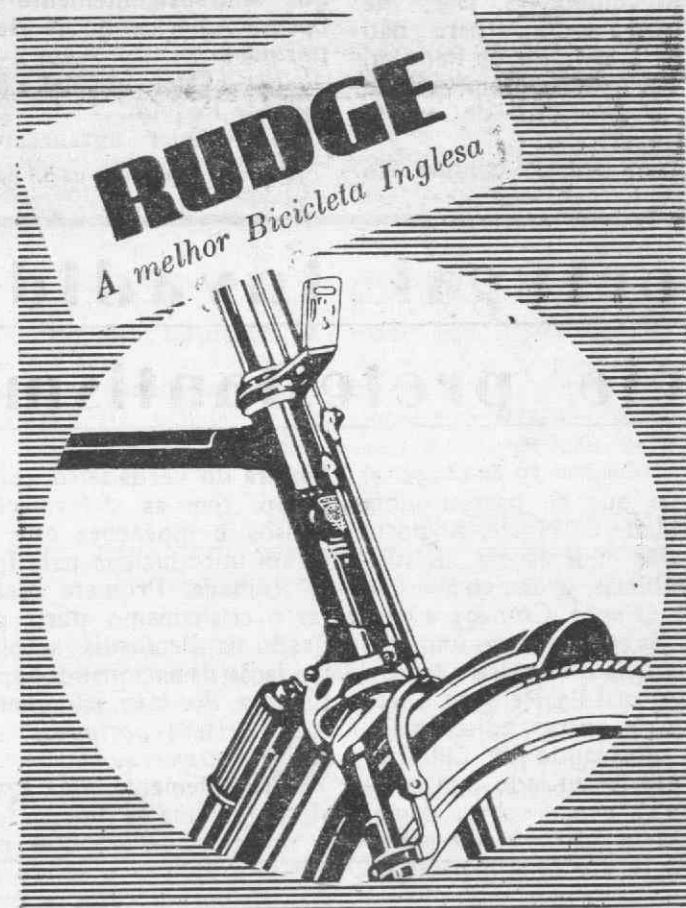
2.ª publicação

FAZ-SE SABER que no Juízo de Direito da comarca de Arouca e nos autos de acção sumária em execução de sentença em que são autor-exequente José Francisco Correia, casado, comerciante, residente em Belece, freguesia do Mato, da mesma comarca e réus-executados Francisco Rebelo dos Santos, empreiteiro de resinas e mulher Maria Formiga, doméstica, moradores em Aldeia das Dez, da comarca de Oliveira do Hospital, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos referidos executados para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo 865.º do Código de Processo Civil.

Aveiro, 31 de Maio de 1954.

O Chefe da Secção,
António dos Santos Mota
Verifiquei.O Juiz de Direito,
Manuel do Amaral Aguiar

Aveiro, 16 de Junho de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção,
Fernando da Rocha Pereira
VerifiqueiO Juiz de Direito,
José Luís de Almeida**RUDGE**
A melhor Bicicleta Inglesa**A ESCOLHIDA DOS CAMPEÕES**

A famosa bicicleta RUDGE é a única que tem obtido sucesso completo nas competições. RUDGE a bicicleta com que Sid Patterson ganhou a corrida mundial dos campeões profissionais em 1953.

Não pode considerar-se uma bicicleta completa a que não estiver equipada com caixa de corrente e cubo de mudanças de 3 ou 4 velocidades e dínamo ao cubo Sturmey-Archer.

Representantes em Portugal:

LEACOCK (LISBOA) LDA.

Avenida 24 de Julho, 16 — Lisboa



À venda no armazém de bicicletas

A' venda no armazém de Bicicletas

**Aliança Velocipédica da Bairrada
MOGOFORES**

Crónica Internacional

**Londres entre Pekim e Washington
Na Asia mais com Pekim que com Washington
Na Europa mais com Washington
que com Moscovo**

DUAS correntes manifesta nitidamente a Inglaterra: não perder a amizade da América na Europa, que considera indispensável à manutenção da paz pela qual luta, cedendo, em benefício dos seus interesses materiais, de tolerância em tolerância, até ao ponto de Churchill, o grande animador da defesa da Inglaterra quando a Lutwafe alemã a bombardeava aterradoramente, — não por cansaço físico que ainda não revela, nem por fraqueza intelectual de que o não acusam os adversários, embora o aconselhem, pela sua idade avançada, a deixar a política e a entregar-se aos lazeres domésticos e ao passatempo dos pinceis ou do descriptivo das suas «Memórias» — permanecer na ideia de uma derradeira viagem a Moscovo para um encontro com o actual ditador do Kremlin, sucessor de Estaline — Malenkov — com o qual ainda se não avistou, no sentido de conquistar a paz.

Isto na Europa.

Na Asia, aí também com o mesmo espírito pacífico de cooperação mútua de comunistas e anti-comunistas, mas, de qualquer modo, para não perder a amizade de Pequim, que lhe garante bom refúgio para o equilíbrio da sua balança comercial.

Desta atitude confusa do

«Foreign Office» vêm explicações da parte dos comentadores internacionais, explicações que se fundamentam na política de interesses a que a tradição inglesa deu sempre primazia. Um desses comentadores expõe assim o quadro «bifronte»:

a) Em relação à China, intransigência absoluta com Washington que deseja organizar a defesa militar asiática contra o comunismo na Asia e um aviso à China comunista;

b) Em relação ainda à Europa, e só por interesse político e não por compromisso, pressão favorável à realização e aprovação do plano da Comunidade Europeia de Defesa; e

c) Em relação à Rússia, desejo de bom entendimento com os dirigentes soviéticos.

O mesmo comentador, estendendo-se em explicações destes três pontos em que resumiu o seu comentário, toma para base do que diz, quanto à política na Asia, o reconhecimento da China comunista e a sua insistência em a fazer entrar na O. N. U. ao que intransigentemente se opõe a América do Norte. E porquê?

1.º — Quer aguentar a amizade de Pequim.

2.º — Quer agradecer-lhe

(Continua na 5.ª pag.)

Novos Monsenhores

Sua Santidade Pio XII dignou-se nomear seu Prelado Doméstico o rev. Padre Miguel de Oliveira e seu Camareiro Secreto o rev. Padre Moreira das Neves, ambos com o título de Monsenhor.

A alta mercê pontifícia recal sobre duas illustres figuras do clero português e vem, indiscutivelmente, distinguir e premiar a sua inteira dedicação à Igreja. Pelas suas qualidades de inteligência e coração, pelos primores do seu espirito e pela afabilidade do seu trato, os Padres Miguel Augusto de Oliveira e Francisco Moreira das Neves justamente alcançaram, desde há longos anos, um lugar de relevo, um e outro se impondo, embora de maneiras diversas, à consideração, à estima, à amizade e ao respeito de todos quantos os conhecem.

Mas nós queremos pensar que a distinção do Santo Padre serve ainda, e talvez principalmente, para enobrecer a actividade de dois grandes jornalistas católicos. De facto, Monsenhor Miguel de Oliveira e Mons. Moreira das Neves têm sido, nas lides da Imprensa, os cabouqueiros e os construtores de uma obra que se impõe e ficará, no futuro, com a marca indestrutível da sua vocação e do seu génio. Novidades — o diário católico em que trabalham — é testemunho do seu valor, da sua generosidade, mesmo do seu sacrifício.

O Correio do Vouga quer participar do júbilo que ambos sentem e cordalmente cumprimenta e felicita os seus queridos amigos.

Novas atrações

no Jardim Zoológico de Lisboa

O Jardim Zoológico de Lisboa oferece este ano aos seus visitantes um espectáculo surpreendente.

São conhecidas do país inteiro as suas atrações tradicionais: o Jardim dos Pequenos, o Grande Roseiral, o Jardim de Farrobo, o Palácio das Feras, os aviários, o Solar dos Leões, a Ilha dos Ursos, o cerrado dos elefantes, o hotel e o cemitério dos cães, o clube dos gatos, a aldeia, o ginásio e a tenda dos macacos, o recinto dos hipopótamos, o monte dos veados sobranceiro à escadaria monumental e ao lago dos cisnes — todo um mundo de maravilhas. Juntem-se-lhe os recreios da patinagem, das gaiotas do lago grande, das representações no Jardim dos Pequenos, do tennis, etc. — e o conjunto oferecido é, na verdade, aliciante...

Mas acresce que este ano (para celebrar o 70.º aniversário da fundação da Sociedade e o 50.º da sua instalação nas Laranjeiras) cinco grandes novidades se apresentam como outras tantas grandes surpresas.

Referimo-nos ao palácio das araras, que não tem par em nenhum Zoo europeu, ao reduto dos ursos, com 60 metros de comprimento, rivalizando por sua vez com o que há de melhor; ao castelo das águas, com a imponência dos seus nove metros de alto e o vôo dos seus habitantes; ao terreiro dos avestruzes e o seu gradeamento dourado; e ao nicho dos pinguins, de gracioso traçado e movimento.

Em resumo, Lisboa oferece a quem a visita uma atracção que sofre todos os confrontos pela sua rara beleza. E quem visitar este ano as Laranjeiras, não esquece o dia de sonho que lá passou...

C. MAIA

Medo da Paz

TENHO medo da Paz, que nos rodeia,
Que afaga a terra, tão clinicamente,
Como a fera espreitando o inocente,
O aranhão lançando a sua teia.

O ódio e a ambição são maré-cheia,
Que inunda a humanidade actualmente;
E toda a gente teme toda a gente,
— Todo o mundo, do mundo, se receia.

É na Paz que se forjam agressões,
Se condenam os povos e nações,
A' vil destruição, à morte, à guerra!

— Tal sossego motiva tanto alerta,
Que a boca do canhão está sempre aberta!...
Tenho medo da Paz, que vai na Terra.

A. TEIXEIRA DE SOUSA

Os caminhos da nossa vida

AQUI te envio, leitor amigo, a lista das esmolas que a tua generosidade fez chegar às mãos dos pobrezinhos. Elas são estrofes de um cântico de amor que Deus recebeu com agrado e ternura inefável. E, porque Ele é Pai de infinita misericórdia, não deixará de retribuir com muitas graças e bênçãos os teus sacrifícios para com os infelizes. A'queles que repartem o seu pão pelos esfomeados, que dão asilo aos que não têm casa, vestido aos nus, que assistem aos pobres e consolam os infelizes, o Senhor dará um repouso que não mais terá fim e encherá as suas almas de esplendor — diz o profeta Isaias.

50\$00, de um sacerdote do Seminário. O Seminário é escola de caridade. Ali se escuta o apelo do Divino Mestre: — Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que te pertence e dá-o aos pobres. Então alcançarás um tesouro no Céu — 40\$00, de alguém, com este bilhete: — «por amor dos pobrezinhos». Porque eles são nossos irmãos em Cristo, é que nasce o amor entre nós. Daí todo o encanto e suavidade desta palavra: por amor...! 20\$00, de Calvão. De Ilhavo, 40\$00 e mais 20\$00 de um anónimo também de lá. Outra vez Ilhavo — a grande terra dos marinheiros — com 20\$00, de uma promessa a Santo António, e outro tanto de Pardilhó. 175\$00, de dois sacerdotes. Os sacerdotes bons samaritanos! Nunca eles pregam tão alto o Evangelho, como quando se incorporam nesta procissão de caridade. Bem hajam! e que Jesus os santifique e lhes torne fecundo o apostolado junto dos homens a eles confiados. 70\$00, de uma pessoa da Gafanha da Nazaré, que não pode ir a Braga rezar ao Santuário da Senhora do Sameiro. Mas a Imaculada Concei-

ção sugeriu a esta alma o modo prático de Lhe significar o seu amor: — distribuir pelos pobres a quantia que gastaria na viagem. Bendita seja a Senhora da Conceição! 47\$00, de um anónimo de Aveiro, em sufrágio de uma alma, por quem muito reza. A esmola apaga uma multidão de pecados — afirmou o Apóstolo Santiago. 80\$00 — esmola de uma missa, aplicada pelas intenções de quatro sacerdotes. Jesus já Se ofereceu ao Pai Celeste a rogar por estes arautos do Evangelho. Os pobrezinhos ficarão também a rezar por Eles. 100\$00, de uma anónima, de Aveiro. 50\$00, de alguém, que pede o aumento da Fé e os bons resultados de uma filhinha, nos exames. 20\$00, de uma viúva, da nossa cidade. O óbulo da viúva foi outrora glorificado, no Templo de Jerusalém, pelo Divino Mestre. Também agora, Ele o abençoa, minha senhora. 20\$00, de um antigo protegido do sr. Alberto Gomes, no quarto aniversário da sua morte. 20\$00, das antigas criadas do mesmo senhor, a sufragar a sua alma. Tudo morre, menos a caridade e a gratidão. A forma como vivemos é a maneira como seremos lembrados no futuro. Só os que fazem o bem serão sempre objecto de estima e de terna saudade. 20\$00, de uma família de Aveiro, que manda todos os meses, na hora da despedida para o estrangeiro. Boa viagem, amigos, e que Nossa Senhora os acompanhe. 20\$00, de uma senhora da nossa cidade, com o pedido de muitos Padre Nossos pela conversão de pessoas da sua família. Já rezamos alguns e os pobrezinhos seus protegidos também não esquecerão o seu pedido, minha senhora. Muitas roupas, blusas, calças, vestidos, tudo em primeira

(Continua na 4.ª pag.)

Portugal invadido pelo protestantismo

(Continuação da 1.ª página)

sivo o que se passou numa localidade do Norte. A' porta do salão onde fazem as suas assembleias, o dístico: — *Casa de Oração*. Começa a reunião. Sob o estrado um propagandista que passa o tempo a dizer mal da Religião Católica e de outras coisas mais, nada ensinando de útil. Entretanto, a seu lado, um colega, de chapéu na cabeça, fuma.

Quem não vê que semelhante forma de agir não é de autênticos protestantes?

Estes, quando são sinceros, embora laborem no erro, costumam ter mais respeito pelas suas casas de oração. Por isso, começou a correr pela freguesia esta prevenção dos mais prudentes:

— *Acautelai-vos, se quiserdes! Aquilo ainda val dar mau resultado... Ali há qualquer coisa de suspeito...*

E o certo é que a propaganda não resultou: caiu em absoluto descrédito.

Uma das facções protestantes arroga-se o exclusivo do cristianismo em Portugal. Intitulando-se pomposamente *Igreja Católica Evangélica Lusitana*, repele o apódo de protestante e proclama-se de-

tentora do verdadeiro catolicismo, sem as deformações, abusos e inovações que lhe foram introduzidas pela Igreja Romana. Promete restaurar o cristianismo puro, praticado na Península antes da fundação da nacionalidade portuguesa. Por isso, não querem o catolicismo português, mas sim o lusitano...

Presentemente, essa Igreja abrange numa só diocese todo o nosso Império; mas propõe-se a divisão e subdivisão do país em dioceses e paróquias, com Bispos e pastores-párcos, porquanto essa facção é *episcopaliana*, quer dizer, admite na sua organização Bispos e presbíteros, ao contrário da Igreja Metodista e outras, que são *presbiterianas*, funcionando apenas com presbíteros e rejeitando o episcopado.

Anuncia a realização de um congresso nacional no próximo Outubro para incrementar as suas actividades e difusão.

Numa palavra: Portugal foi invadido pelo protestantismo. Que os católicos aprendam a trabalhar, não adormecendo à sombra dos loureiros...

Os olhos do mundo na Índia Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

seu território nacional o que secularmente nos pertence.

De modo que os voluntários da chamada libertação dos povos oprimidos pelos colonialistas lusos nasceram na própria Índia, ali se armaram e dali partiram para a patriótica obra de desoprimir as populações ansiosas de emancipação... E' pois um rastilho para uma nova aplicação internacional na Ásia inquieta, onde o comunismo sino-russo obteve há pouco a vitória da Manchúria, com grande aprasimento dos indianos do Sr. Nehru, bem patente na Conferência de Nova Deli entre o Pandita e Chu-En-Lai, o primeiro Ministro da China Comunista.

O plano é de uma transparência evidente. A União Indiana, já aqui o temos dito várias vezes, entre Moscovo ou Pequim e Washington, não hesita na preferência para os primeiros.

E' pois um país compreendido na área asiática do comunismo oriental, todos os três colossos — Rússia, China e Índia — comprometidos no mesmo plano de expulsão do continente do último europeu.

★

O caso da Índia Portuguesa é a repetição do caso coreano.

A lição do Mao Tsé Tong e de Chu-En Lai é bem aproveitada pelo pacifista ex-discípulo do Mahatma Gandhi e que está à frente da Índia, o novo Estado libertado do domínio britânico pela ascética resistência passiva daquele apóstolo.

O mesmo sistema dum voluntariado de mercenários, pagos em rupias indianas, bandedeiros, cadastrados, escória social dos apátridas, às ordens do comunismo sino-soviético a que adere Nehru por lhe satisfazer a ânsia imperialista que lhe subiu à cabeça e o perturba ao ver no mapa da Índia enorme aquelas pequenas mordeduras geográficas na orla marítima do Indústão.

A União Indiana convém expulsar dali todos os enclaves europeus, restos de antigas eras, como os da França, deles senhores desde meados do século XVII e os portugueses desde um século antes.

Os franceses cedem, transigindo com a Índia, em negociações de diversa espécie, entre elas a da solução por meio dum plebiscito, a que a

Índia se recusa, querendo antes a cedência pura e simples.

Os portugueses não cedem, não vendem, não mercadejam, a troco de uma comodidade indigna, o que é território nacional, por muito distante que esteja da Metrópole e por muito pequena que seja a sua superfície ou a sua cifra populacional.

E' essa posição, arrojada mas digna, com que o pacifista... Nehru não contava, que lhe causa espanto, admirado da audácia portuguesa que se atreve assim a enfrentar o colosso. Mas, se os franceses cedem, isso não é lição a aproveitar pelos portugueses, porque têm estes aos ombros a responsabilidade histórica da gloriosa epopeia indiana, em que alinham as mais altas figuras da nossa História do Oriente, heróis, mártires e santos, que sagram aquele solo com sangue derramado, onde se firmaram os alicerces dum Estado que tem através dos séculos mantido uma fisionomia própria, característica, no ambiente oriental, da luz civilizadora do Ocidente, ali levada pela cruz de S. Francisco Xavier e pela espada triunfante dos Albuquerque, dos Gamas, dos Almeidas, dos Pachecos Pereira, dos Castros, dos heróis e das heroínas dos cercos de Diu, heróicos feitos que o Epico canta no seu imortal poema e que diz não ter paralelo na História (o segundo cerco de Diu) terminando, ao cantá-lo, com estes dois versos:

- Feitos forão tão dignos de memória
- Que não caibam em versos ou larga história.

E' a honra desses gloriosos antepassados que impõe aos seus sucessores de hoje o caminho a seguir.

Querubim Guimarães

Comissão Concelhia da U. N. de Agueda

No salão nobre dos Paços do Concelho, efectuou-se, no dia 1 do corrente, a cerimónia da posse do novo Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, sr. Dr. Manuel José Homem de Melo, filho do saudoso Conde de Agueda.

Presidiu o Chefe do Distrito e assistiram numerosas individualidades. Usaram da palavra os srs. Presidente da Câmara Municipal, Coronel Gaspar Ferreira e Governador Civil. O sr. Dr. Manuel José Homem de Melo agradeceu as referências que lhe haviam sido feitas e ofereceu depois um almoço a cerca de 200 convivas, presidindo o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis.

«Digo-vos, Senhor, que uma cousa vos é muito necessária na Índia, se quereis ser amado e temido nela, tomardes rija vingança de qualquer cousa que vos estes arrenegados fizerem... ali onde vos fizerem a maldade, ali lhe dai logo a paga que eles bem merecem».

(Da Carta de 1.º Abril de 1512 enviada da Índia por Afonso de Albuquerque ao Rei D. Manuel).

Novos Presidente e Vice-Presidente do Município de Ovar

O sr. Governador Civil de Aveiro conferiu posse, no dia 31 de Julho, nos srs. Drs. José Eduardo de Sousa Lamy e João Evangelista Loureiro nos cargos, respectivamente, de Presidente e Vice-Presidente do Município de Ovar.

A cerimónia realizou-se no salão nobre da Câmara Municipal. Contavam-se, entre a numerosa assistência, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, Deputado e Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Deputados Drs. João Assis Pereira de Melo e Urgel Horta, Dr. Albino Borges de Pinho e Prof. Doutor António Lopes Rodrigues.

Comparticipações para obras

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, as seguintes participações: Aos Serviços Municipalizados de Ilhavo e Ovar, respectivamente, as quantias de 47.200\$00, para a electrificação do lugar da Gafanha de Aquém, e 60.000\$00, para o posto de transformação e modificação da rede eléctrica no lugar da Madragoa, freguesia de Cortegaça.

Câmara Municipal de Arouca

Foram reconduzidos, nos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Arouca, os srs. Drs. Joaquim de Pinho Brandão e José Ferreira Pinto.

A reabertura do "Galo d'Ouro,"

APÓS importantes obras de beneficiação, reabriu as suas portas, no dia 31 de Julho, o restaurante Galo d'Ouro, agora dirigido pelos irmãos Augusto e Manuel Morais, proprietários da Pensão Imperial.

Sem outros fins que não sejam os de louvar uma relevante iniciativa de real interesse para a cidade e seu turismo, queremos assinalar este facto, desde já pedindo às entidades a quem mais compete e a todos os aveirenses que ajudem e acarinhem os esforços dos novos gerentes do Galo d'Ouro. Seremos todos a ganhar, podendo a cidade oferecer aos seus visitantes uma casa que, no género, satisfaz aos mais exigentes.

Para celebrar a sua reabertura, o Galo d'Ouro ofereceu um jantar, naquele dia, às entidades oficiais da cidade, à imprensa e a alguns convidados. Presidiu, em representação do Chefe do Distrito, o sr. Presidente da Câmara Municipal, que louvou a iniciativa e fez oportunas e enérgicas considerações a respeito dos problemas do turismo em Aveiro, afirmando que os homens que mais directamente o servem apenas desejam contribuir para o bom nome e engrandecimento da nossa cidade.

Falaram ainda os srs. Arnaldo Estrela Santos, Presidente da C. M. de Turismo, que muito contribuiu para a reabertura do restaurante, Tenente-Coronel Costa Moreira, Dr. David Cristo, Dr. João Rocha e Padre M. Caetano Fidalgo.

No final, o sr. Augusto Morais agradeceu a comparação de todos os presentes, prometendo fazer quanto pudesse para satisfação do público.

Património dos Pobres

(Continuação da 1.ª página)

Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte 194.730\$10

Élio Rocha Marques da Cunha, de Lisboa . . .	50\$00
Um sacerdote pobre . . .	100\$00
Domingos Mota . . .	5\$00
António Nascimento . . .	2\$00
D. Amélia de Andrade . . .	9\$00
D. Maria de Azevedo . . .	2\$50
João Pinto . . .	2\$50
António Costa . . .	1\$00
D. Lídia Ramos . . .	5\$00
D. Rosa Maia . . .	5\$00
D. Preciosa Nova . . .	2\$50
D. Ana Marques . . .	1\$00
D. Beatriz Mascarenhas Madureira . . .	3\$00
Anónima . . .	2\$50
Isaias Costa . . .	1\$00
D. Maria Amaral . . .	2\$50
Rita . . .	1\$00
D. Maria de Almeida . . .	5\$00
D. Maria de Carvalho . . .	1\$00
D. Glória Fernandes . . .	2\$50
D. Laurentina Rocha . . .	2\$50
D. Maria Gamelas . . .	1\$00
D. Maria Carapina . . .	10\$00
D. Maria Lassaete Sarabando Moreira . . .	50\$00
Serafim Azevedo . . .	10\$00
Gil Ferreira . . .	10\$00
Eugénio Breda . . .	50\$00
Manuel Azevedo . . .	10\$00
Luis Fernandes Duarte . . .	20\$00
D. Joana dos Santos . . .	2\$00
Dúnia . . .	2\$50
Sacerdotes da cidade (5.ª vez) . . .	1.000\$00
Total . . .	196.015\$60

★

Os caminhos da nossa vida

(Continuação da 5.ª pág)

ção, além da esmola, mas confesso que não me atrevo, apenas lhe pergunto se está melhor e ele responde: «na mesma, sr. Padre». Encontro aquela mãe de três filhinhos, com o marido tuberculoso, com a renda da casa em atraso e com toda a miséria. Três filhinhos, não... porque um quarto andava escondido e, depois desta ausência, talvez já tenha sido dado à luz do dia. Medita, leitor, neste tema. Esta mãe muitas vezes me procurava com dois filhinhos «ao colo», mais um escondido e outra pequena agarrada a ela pela saia. Quantas vezes contemplei este espectáculo maravilhoso, e baixinho, para mim só, (hoje também para ti), ia dizendo: enquanto mulheres do nosso tempo podiam ter famílias numerosas e não querem, praticando pecados horríveis, há destas pobres que são heroínas! E depois não se hão-de amar os pobrezinhos!... Sim, amá-los e por eles subir até Deus. E' o caminho. E' forçoso terminar, porque entrou mais uma vez o Luís «das flores» a chamar-me para a merenda, dizendo que está na mesa o café, o pão e o «manteigaço» e ainda a perguntar se quero mais alguma coisa. Não quero, porque há muitos que nada têm e sempre me lembro deles, quando me sento à mesa a comer o pão de cada dia, a que todos temos direito. Desculpa o «passeio», e até daqui a quinze dias, se Deus quiser.

Um deles

Serão

de letras e artes

Regressou do Brasil, onde foi como capelão do Santa Maria, o sr. Padre Allyrio Gomes de Mello, ilustre director do nosso suplemento SERÃO DE LETRAS E ARTES. Está verdadeiramente encantado com a viagem e vai dedicar o próximo número do SERÃO à literatura brasileira. Como os três anteriores — ou talvez ainda mais — o SERÃO do dia 14 do corrente será de proveitosa e utilíssima leitura para todos os assinantes do Correio do Vouga.

O número de Setembro será, provavelmente, dedicado à Índia Portuguesa.

Comissão Municipal de Assistência

Foi nomeado F. tuto da Comissão Assistência de Aveiro quim Lopes de Alm